

**PROPOSTA DE ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE
TOMAR**

21 de julho de 2017

-- Ao vigésimo primeiro dia do mês de julho do ano dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Tomar, nas instalações da Piscina Municipal Vasco Jacob, com a presença de Hugo Cristóvão, Vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar em substituição da Sra. Presidente de Câmara Anabela Freitas, Sara Costa como Vereadora do Executivo Municipal, André Silva e Ana Sereno pela Unidade de Desporto e Juventude, Catarina Ferreira pela Juventude Social Democrata, Diogo Sereno pela Juventude Socialista, João Martins pela Juventude Popular, Ana Cristina Mesquita e Vasco Santos em representação do Agrupamento 44 de Tomar do Corpo Nacional de Escutas, Pedro Moisés e representação da FAJUDIS, Tiago Carrão representante do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, Filipa Sattut e Pedro Carvalho como jovens do concelho de Tomar e membros da Juventude Socialista. -----

-- Para esta sessão estava definida a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Primeiro Ponto – Leitura e aprovação da ata da 1ª sessão ordinária de 2017; -----

---- Segundo Ponto – Apresentação de propostas para o Orçamento Municipal de 2018 no âmbito da juventude; -----

---- Terceiro Ponto – Apresentação de propostas de alteração às Normas do Orçamento Participativo Jovem; -----

---- Quarto Ponto - Outros assuntos de interesse. -----

-- **Hugo Cristóvão** deu início aos trabalhos começando por dar as boas vindas aos presentes. Seguiu-se o Primeiro Ponto da ordem de trabalhos, com a aprovação da ata da 1ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar do ano dois mil e dezassete, que foi aprovada por unanimidade pelos membros do CMJT presentes. O membro João Martins não participou na votação por não ter estado presente na referida sessão. -----

-- No Segundo Ponto, **Hugo Cristóvão** solicitou aos presentes que apresentassem as suas propostas para o Orçamento Municipal de 2018 no âmbito da juventude. -----

-- **Catarina Ferreira** parabeniza a escolha do local de realização deste CMJT e menciona a necessidade de diversificar e dinamizar o CMJT. Quanto às propostas a apresentar pela juventude social democrata para dois mil e dezoito são idênticas às apresentadas para dois mil e dezassete, nomeadamente: -----

- Dinamização e divulgação do Conselho Municipal da Juventude de Tomar; -----
- Reforço do valor da Rúbrica “Empreendedorismo Jovem” no Orçamento de 2018; -----
- Reforço do valor da Rúbrica “Bolsas de Estudo para o Ensino Superior” no Orçamento de 2018;
- Remodelação do Skate Parque com base no projeto já aprovado em reunião do Executivo Camarário; -----
- Apoio a eventos promovidos e dinamizados pelos jovens e estruturas juvenis; -----
- Implementação de uma solução para a abertura e divulgação dos monumentos e museus envolvendo os jovens; -----
- Implementação do Programa Jovem Autarca; -----
- Criação de uma política de habitação jovem de forma a atribuir incentivos para a aquisição/construção de primeira habitação; -----
- Implementação do Prémio Municipal de mérito para estudantes do concelho; -----
- Criação da Incubadora de Empresas e de espaços de coWorking; -----
- Promoção e apoio na renovação de espaços comerciais devolutos no centro histórico dirigido a jovens; -----
- Recuperação das habitações propriedade da CMT no centro histórico de forma a estas serem colocadas à disposição dos jovens com valores de renda controlados; -----
- Criação da Casa da Juventude; -----
- Recuperação e manutenção dos Parques Infantis do concelho; -----
- Ampliação/criação de uma nova zona desportiva. -----

-- **Ana Mesquita** propõe que o município apoie na divulgação do espaço que será cedido aos agrupamentos de escuteiros. -----

-- **Filipa Sattut** propõe a realização de uma feira de tecnologia ou uma “Comic Con”, como forma de juntar várias idades num espaço de tecnologia e jogos. Afirma que este tipo de eventos traria retorno financeiro e novas parcerias tecnológicas. -----

-- **Diogo Sereno** refere que a Juventude Socialista propõe a construção de um novo Skate Park, a criação de mais espaços verdes, ampliar a rede de WiFi, a construção de uma praia fluvial urbana, melhorar a dinamização do cinema e a criação de uma rádio local dedicada aos jovens. -----

-- **Hugo Cristóvão** começa por referir que a criação de uma rádio é um pouco complicada ao nível do orçamento municipal, mas afirma que é uma ideia interessante. -----

-- **Sara Costa** menciona que as rádios locais têm ouvintes jovens e também têm espaços dedicados aos jovens com espaços de debate. -----

-- **Filipa Sattut** afirma que já possui alguma experiência nesta área pelo que entende que seria exequível criar uma rádio online através da abertura de um website para se produzir. -----

-- **Pedro Moisés** refere que há exemplos de rádios online em Santarém. A utilização de podcast é também uma alternativa interessante, à semelhança do que acontece com a “Mixórdia de Temáticas” da Antena 3, sendo esta também uma prática muito utilizada noutros países como por exemplo o Brasil. -----

Relativamente à implementação de WiFi gratuito pela cidade, refere que a União Europeia está a lançar o “WiFi 4 Europe” que é um projeto de implementação de WiFi em locais públicos onde ainda não exista um ponto de acesso gratuito, mas, entretanto irão sair novas diretivas. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que durante o mês de agosto serão implementados os postos de WiFi no Centro Histórico e na Biblioteca, ficando assim concluído o projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem 2017. -----

-- **Pedro Carvalho** propõe a realização de Workshops de rádio com o apoio do município, no âmbito da ideia apresentada pela Filipa Sattut. -----

-- **Tiago Carrão** acrescenta que estes Workshops podem ser integrados na FrEEE. -----

-- **Hugo Cristóvão** propõe a alternativa destes serem realizados nas rádios locais. -----

-- **João Martins** refere que irão enviar as propostas da Juventude Popular para o e-mail da Juventude. No entanto, não deixa de realçar que algumas destas propostas são da área social. Aproveita para criticar o funcionamento da rede WiFi na Biblioteca Municipal e congratula o Município pela realização da FrEEE. -----

-- **Filipa Sattut** propõe a realização de Workshops de ética dos meios de comunicação social. ---

-- **Diogo Sereno** menciona que a FrEEE deverá aumentar e alastrar a mais associações, instituições, empresas e cursos. Propõe ainda a implementação de WiFi nos espaços verdes e a criação de um ponto de recolha de livros na cidade. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que os dois agrupamentos de escolas já realizam a recolha de manuais escolares, assim como o Município a efetua na Biblioteca Municipal. -----

-- **Catarina Ferreira** afirma que seria interessante se o CMJT definisse as áreas fundamentais e problemáticas de Tomar, nomeadamente o desporto, uma vez que há jovens que não sabem onde se deslocar para fazer desporto, ou não têm possibilidades para o fazer. -----

-- **Vasco Santos** revela que tentou fazer uma exposição em Tomar, mas foi informado que os espaços estavam preenchidos, no entanto verificou que nem sempre estavam ocupados. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que a utilização dos espaços geridos pela Divisão de Turismo e Cultura é planeada com muita antecedência uma vez que as obras expostas normalmente carecem de seguros e transporte específico, porém há possibilidade de expor na Biblioteca Municipal. -----
Há também a questão da redução de recursos humanos no município (2% ao ano), o que dificulta o funcionamento de alguns destes espaços e a criação de novos. -----

-- **Pedro Moisés** revela a preocupação com a saúde juvenil, pelo que propõe a realização de ações de sensibilização ou de esclarecimento sobre a prevenção de situações como a “Baleia Azul” ou a “Influência psicológica nos jovens residentes nas zonas afetadas pelos fogos”. -----

-- **Hugo Cristóvão**, ainda sobre as propostas do Orçamento para 2018, nomeadamente no que se reporta à Saúde Infantil, informa que há dois anos que se tenta instalar um Gabinete de Saúde Juvenil junto do ACES, e que finalmente poderá vir a ser instalado no Complexo Desportivo Municipal Cidade de Tomar no início do próximo ano letivo. -----

-- **Filipa Sattut** refere que faria mais sentido utilizar uma unidade móvel pois seria uma forma de chegar mais próximo dos jovens para fazer rastreios. -----

-- **Hugo Cristóvão** responde que a utilização da unidade móvel poderá servir para ações pontuais de sensibilização, mas que para este tipo de situações os jovens preferem um local descaracterizado. -----

Relativamente ao Campo Escutista, informa que a CMT vai ceder um espaço aos três agrupamentos do concelho, que ainda não é o espaço ideal, mas já é um bom começo. -----

O Skate Parque vai ser retirado do espaço onde está atualmente para ser implementado no espaço entre a estação da CP e a Rodoviária, caso se obtenha o aval das Infraestruturas de Portugal. -----

A rede WiFi irá ser implementada em todo o Centro Histórico. -----

As datas da FrEEE estão sempre dependentes dos agrupamentos de escola, mas estamos a tentar que em 2018 esta feira se realize na primeira semana do terceiro período. Esta próxima edição irá ter mais enfoque na área do empreendedorismo. -----

Para finalizar, há 2 habitações (das três que estão a ser recuperadas) que serão para habitação social. -----

-- **Catarina Ferreira** questiona se existe alguma estratégia para habitação jovem, uma vez que na sua opinião, Tomar está a perder população jovem. Deveria ser prioridade a criação de um canal mais facilitado para a fixação dos jovens. -----

-- **Hugo Cristóvão** finaliza o Segundo Ponto da ordem de trabalhos respondendo à afirmação da Catarina Ferreira que são estratégias que vêm sendo praticadas há alguns anos, onde um desses exemplos foi a aniquilação da Cooperativa de Nabância. -----

Entra no Terceiro Ponto da ordem de trabalhos e solicita aos presentes que apresentem as propostas de alteração às Normas do Orçamento Participativo Jovem 2018. -----

-- **Catarina Ferreira** inicia a sua intervenção apresentando as seguintes propostas de alteração:

- Definição em artigo próprio sobre a "Equipa Multidisciplinar", que propõe a alteração do nome para "Comissão de Análise Técnica"; -----

- Simplificação das Seções I e II, para um artigo designado "Calendário"; -----

- No artigo 10º criar um ponto próprio para as Assembleias Participativas onde se pode incluir o apoio técnico ao desenvolvimento das propostas, etc.; -----

- No artigo 13º incluir no ponto 1 a votação online (se possível já com o link); -----

- No artigo 14º, onde está escrito "poderá ser apresentada em sessão pública", na sua opinião, deverá alterar-se para "será apresentado em sessão pública" (e não uma possibilidade como se sugere); -----

- Na alínea c), do número 2 do artigo 20º é importante esclarecer se são 10.000€ com ou sem IVA; -----

- No número 2 do artigo 21º deverá incluir-se a votação online. -----

Refere ainda que é fundamental cumprir com o disposto no artigo 15º, mas neste último ano não funcionou. Portanto, não houve qualquer tipo de *feedback* dos participantes sobre este modelo de OPJT. -----

- Menciona também que na Seção II não há definição dos períodos de concretização das propostas, o que é uma fragilidade neste regulamento. A bem da transparência sugere a inclusão de um artigo que esclareça o participante com a proposta vencedora sobre o desenrolar da execução da mesma. -----

- Falou ainda no princípio de rotatividade e igualdade de oportunidades entre as várias freguesias do concelho, em que por exemplo: onde for implementado um projeto, no ano seguinte fica excluída (pelo período de 2 anos). Claro que são modelos que têm que ser testados, e há concelhos vizinhos que aplicam métodos diferentes (CM Torres Novas), em que nos devemos inspirar nos seus sucessos e otimizar as suas falhas. -----

-- **Hugo Cristóvão** finaliza o Terceiro Ponto da ordem de trabalhos agradecendo os diversos contributos e entrando no Quarto Ponto da ordem de trabalho, questiona os presentes se têm mais algum assunto a discutir. -----

- Não havendo mais intervenções a assinalar, **Tiago Carrão** despede-se do seu último CMJT e refere que futuramente se deveria trazer mais participação ao CMJT e que este deverá interagir mais com a comunidade. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, às vinte horas e trinta minutos. -----

Tomar, 21 de julho de 2017